



Essa é a minha Federação!

História do Taekwondo no Brasil através de um índice cronológico (atualizado em agosto de 2020).

(Um guia de estudos para as provas de Faixa Preta da FCTKD).

- 1967 – Embora não seja considerada a data oficial da implantação do Taekwondo no Brasil, há relatos de que em 1967 o Mestre Yong Man Kim e o Mestre Cho Nam Chil, ministraram aulas na Bahia.
- 1970 – Em julho de 1970 chegou ao Brasil o Grão Mestre Sang Min Cho, enviado com a missão de difundir o Taekwondo no território brasileiro pelo Presidente da Federação Internacional o General Choi Hong Hi. Esta é a data considerada oficial da implantação do Taekwondo no Brasil.
- 1970 – A primeira academia de Taekwondo é fundada em 08 de agosto de 1970, a Academia Liberdade, no bairro liberdade em São Paulo, pelo Grão Mestre Sang Min Cho.
- 1973 – No dia 19 de janeiro de 1973 o Mestre Woo Jae Lee promove o primeiro campeonato carioca, sendo esta a primeira competição brasileira de Taekwondo.
- 1973 – Em julho de 1973 foi realizado o primeiro Campeonato Brasileiro de Taekwondo na cidade de São Paulo, no ginásio do Pacaembu.
- 1974 – Por não existir naquela época uma organização nacional oficial do Taekwondo no Brasil, em 1974 foi criado o Departamento Especial de Taekwondo na Confederação Brasileira de Pugilismo, sendo o Taekwondo reconhecido como esporte brasileiro pelo CND – Conselho Nacional de Desportos.
- 1984 – O Brasil recebe pela primeira vez a Seleção Coreana de Taekwondo, participando do primeiro desafio Brasil-Coréia, onde ocorreram lutas e um importante intercâmbio para troca de experiências e aprendizado.
- 1987 – Em fevereiro de 1987 foi criada a Associação Brasileira de Taekwondo – ABT, tendo como Presidente o Grão Mestre Yong Min Kim (essa associação como se verá adiante, será renomeada como CBTKD – Confederação Brasileira de Taekwondo).
- 1990 – A então ABT – Associação Brasileira de Taekwondo passa a ser chamada e é homologada como CBTKD – Confederação Brasileira de Taekwondo, tendo como primeiro Presidente o Grão Mestre Yong Min Kim. Ressalta-se que, atualmente, é a CBTKD a entidade filiada ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), à União Pan-americana de Taekwondo (PATU) e à Federação Mundial de Taekwondo (WT- World Taekwondo). Também é importante destacar que nossa Federação Catarinense de Taekwondo – FCTKD é a única entidade no Estado de Santa Catarina, oficialmente filiada e reconhecida pela CBTKD.
- 1990 – Fábio Goulart conquista pela primeira vez para o Brasil a medalha de ouro em uma competição oficial internacional, no 7º Campeonato Pan-americano em Porto Rico.
- Década de 1990 – A partir da década de 1990, a participação do Brasil em diversas competições internacionais ajudou no aprimoramento e desenvolvimento técnico do Taekwondo brasileiro.



Essa é a minha Federação!

- 2000 – O Brasil levou atletas nos Jogos Olímpicos em Sidney na Austrália, na primeira olimpíada em que o Taekwondo figura como esporte oficial.
- 2000 – Natália Falavigna, a maior medalhista brasileira em competições internacionais até os dias atuais, conquista o Campeonato Mundial na categoria Junior em Killarney, Irlanda. Foi a primeira medalha de ouro em campeonato mundial para o Brasil.
- 2005 – Natália Falavigna conquista a medalha de ouro no Campeonato Mundial em Madri, Espanha.
- 2008 – Primeira medalha olímpica conquistada pelo Brasil. Natália Falavigna conquista a medalha de bronze nas Olimpíadas de Pequim, China.
- 2014 – Edival Marques consagra-se campeão mundial em Taipei, Taiwan. No mesmo ano conquistou a medalha de ouro nas Olimpíadas da Juventude em Nanquim, China.
- 2016 – Maicon de Andrade Siqueira conquista a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos realizado no Rio de Janeiro, Brasil.
- 2019 – Milena Titoneli, primeira mulher brasileira a ganhar uma medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos, em Lima no Peru.

Nota: Muitos atletas na história do Taekwondo Brasileiro tiveram resultados expressivos em competições internacionais, na cronologia ora apresentada foram adicionados dados os quais consideramos os mais significativos. Estamos abertos a críticas e sugestões para aprimorar e melhorar o cronograma histórico brasileiro.

Mestre Paulo César Polisel – 5º Dan – Diretoria Educacional da FCTKD.